

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 17/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 17

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 2488

REGIONAL METROPOLITANA: 559



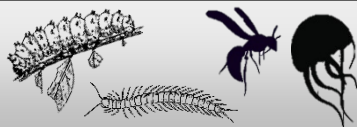
244

Escorpião



37

Abelha



107

Outros



83

Aranha

Phoneutria: 17

Loxosceles: 01

Latrodectus: 00

Outra Aranha: 31



82

Serpente

Botrópico: 72

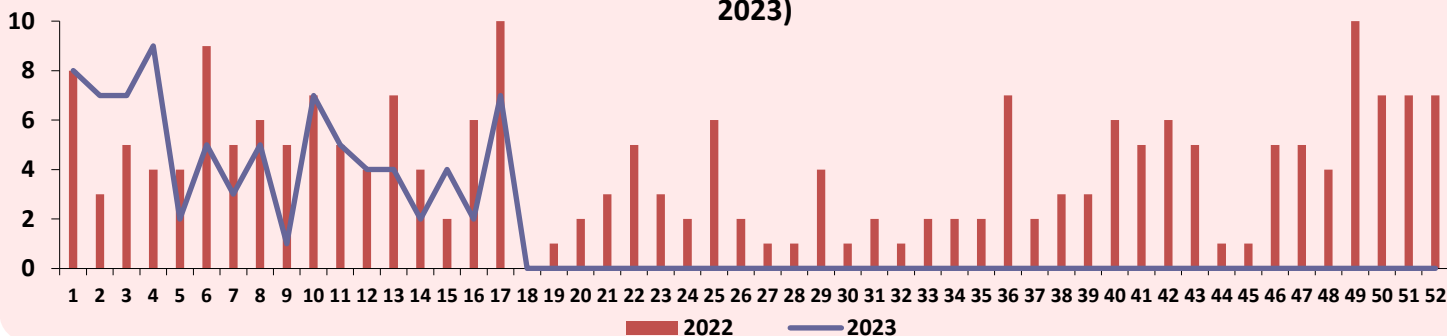
Crotálico: 00

Elapídico: 00

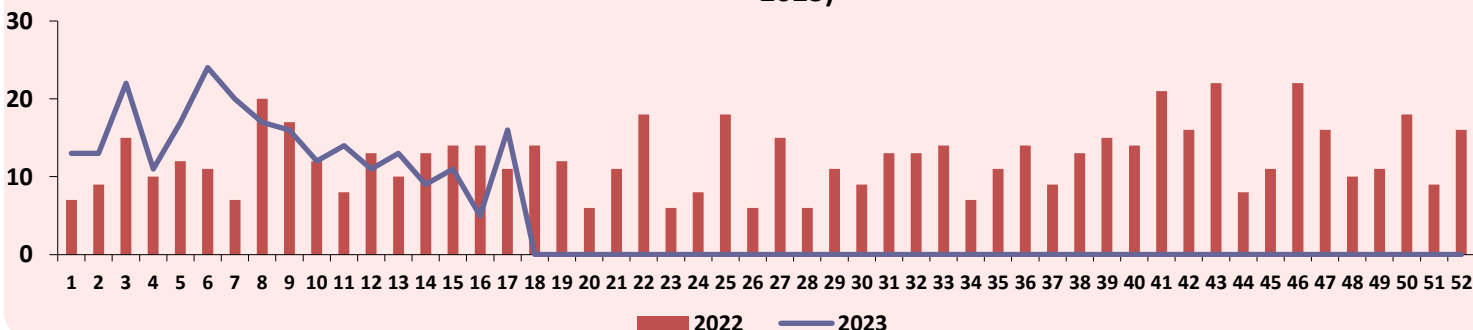
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 09

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2022 - 2023)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2022 - 2023)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

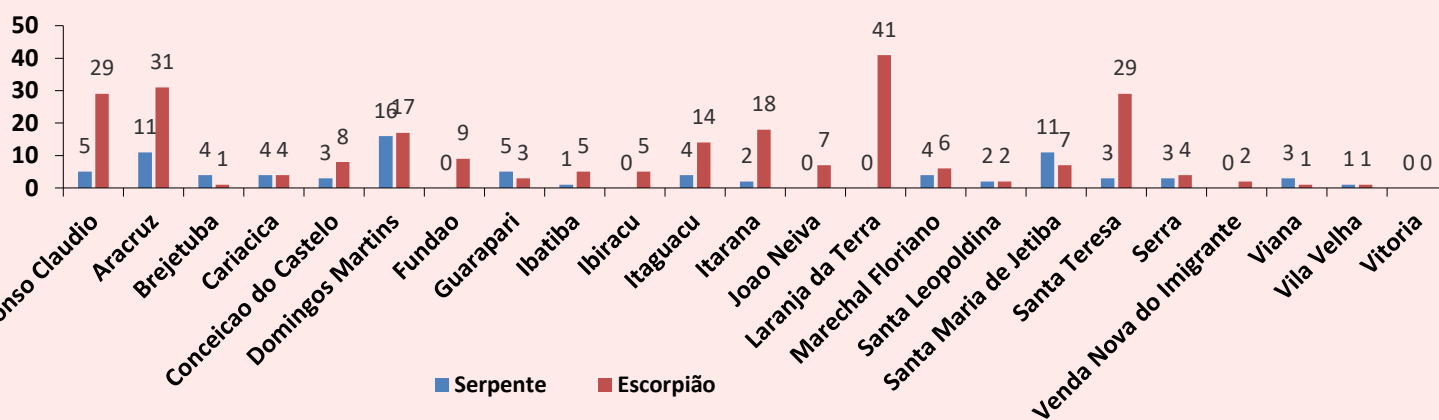


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

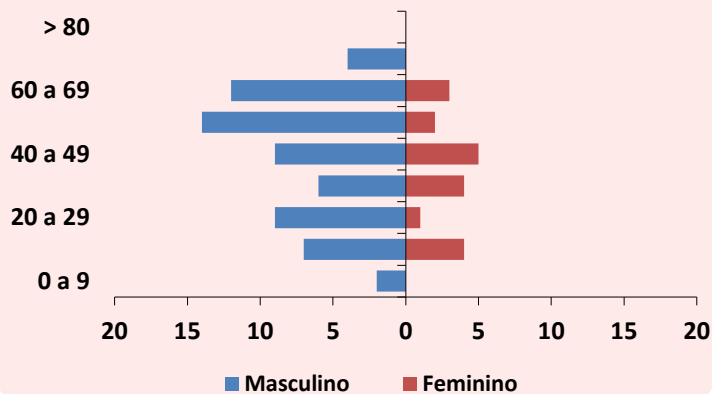


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 17/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 17

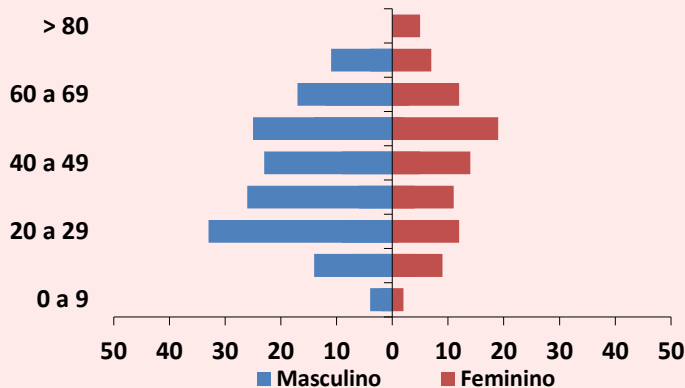
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	19	23,2	51	62,2	12	14,6	82
Aranha	21	25,3	60	72,3	2	2,4	83
Escorpião	58	23,8	169	69,3	17	7,0	244
Lagarta	9	20,0	32	71,1	4	8,9	45
Abelha	3	8,1	31	83,8	3	8,1	37
Outros	11	17,7	45	72,6	6	9,7	62

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



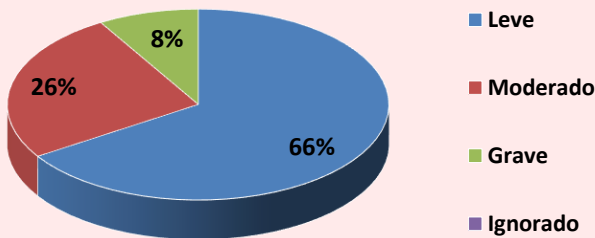
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



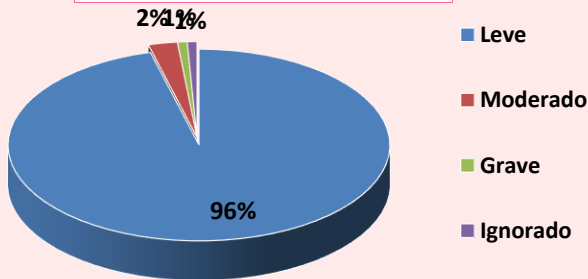
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 17/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 17

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

Serpente



Escorpião



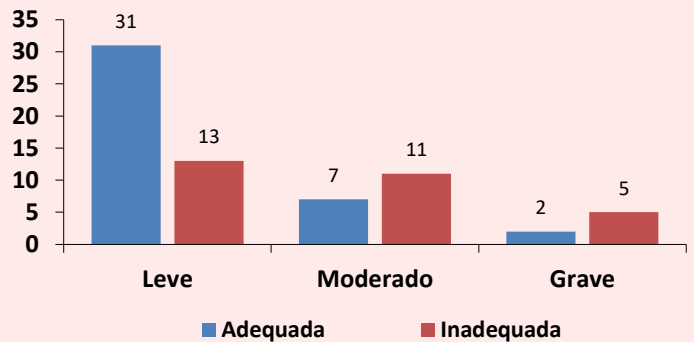
Óbitos



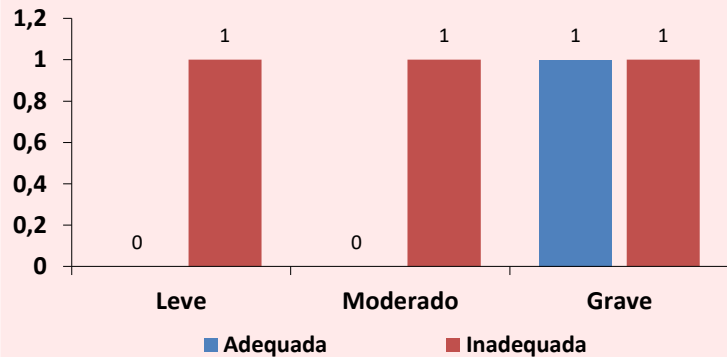
00 Óbitos

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*

Sem Soroterapia até o momento

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde







SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 17/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 17

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 17):

18

 Serpente	SAB 18	SABC 06	SABL 00	SAC 00	SAE 00
 Escorpião	SAEs 05	SAAr 00			
 Aranha	SAAr 00	SALox 00			
 Lagarta	SALon 00				

Total de Pessoas Atendidas:

5

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)

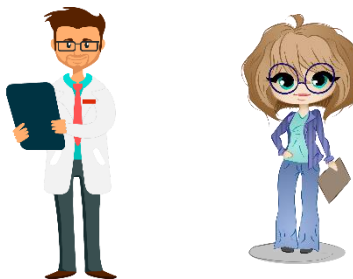


Sexo Masculino:
01

Sexo Feminino:
00

17 anos | 03 SAB

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
02

Sexo Feminino:
01

22 anos | 03 SAB

46 anos | 04 SAB

56 anos | 03 SAB

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
01

Sexo Feminino:
00

67 anos | 05 SAB

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquélico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloXoscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 17/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 17

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.

O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

A lacraia é um inseto que está presente nas cidades, esse animalzinho entra pelos canos e invade nossas casas pela pia e ralos em busca de alimento. Esses insetos, se ameaçados podem ser muito agressivos e seu veneno pode ser prejudicial ao homem. Para que você saiba um pouco mais sobre esse inseto leia essas cinco curiosidades e tome cuidado.

- Existem mais de 3000 espécies de lacraias;
- Podem atingir até 50cm de comprimento;
- Podem viver durante 6 anos e preferem viver em locais úmidos, debaixo de folhas e troncos podres;
- Uma fêmea pode depositar de 15 a 50 ovos de uma só vez.
- O corpo das lacraias é dividido em duas partes, cabeça e tronco. Na cabeça possuem um par de antenas e de olhos e um pequeno maxilípedes. Seu corpo é dividido em segmento com um par de pernas cada. São insetos extremamente velozes.

O veneno da lacraia na circulação sanguínea pode causar dor forte e inchaço no local da picada. Se o inseto for muito grande os sintomas incluem dor de cabeça, febre, tremedeira, suores, calafrios e uma pequena ferida no local da picada.

Para evitar as lacraias limpe os ralos semanalmente e mantenha-os fechados se não estiverem sendo usados. Limpe e mantenha fechado as caixas de esgoto e gordura. Limpar os jardins, aparar a grama, afastar as plantas ornamentais da casa também pode ajudar. Além disso pode as plantas para que os galhos não toquem o chão. Evite guardar objetos que não serão usados em porões ou garagens, isso pode ser usado como abrigo pelas lacraias. Tape pequenas frestas na calçada e no muro onde a umidade pode se acumular e servir de abrigo. Se for picado, não beba álcool e mantenha o local da ferida o mais limpo possível, procure um médico. Seguindo essas dicas e sabendo desses fatos estará mais preparado caso encontre com uma lacraia.

Lacraia

